



REVISTA CIENTÍFICA DA UMC



EDUCAÇÃO FINANCEIRA NA EDUCAÇÃO BÁSICA

Ralf Eduardo Medina Alvarez¹, Welinton Dos Santos²

1. Estudante – curso de Ciências Contábeis; e-mail: ralfmedina17@gmail.com;
2. Professor – UMC; e-mail:welintonsantos@umc.br

Área de Conhecimento: Ciências Sociais Aplicadas.

Palavra-Chave: Educação Financeira; Educação Básica; Teste Financeiro.

INTRODUÇÃO

Com o desenvolvimento de novas tecnologias, o avanço de novos sistemas econômicos em que estão inseridos a nossa sociedade, ela nos obriga cada vez mais a buscar o conhecimento. A economia do Brasil, passa por momentos de estabilidade e instabilidade, diante deste cenário, torna-se necessário nos atermos à formação integral do sujeito e ao que concerne ao ensino básico com relação ao enfrentamento das problemáticas decorrentes na dinâmica financeira domiciliar, empresarial e pública. A má gestão financeira, gastar além de sua renda, ou comprometer boa parte dela, faz com que muitas pessoas se tornem inadimplentes e; diante do consumo excessivo, muitos indivíduos contraem dívidas, comprometem uma parcela significativa de suas rendas e, em muitos casos, acabam tornando-se inadimplentes (SANTOS, 2014, p. 23). Diante de situações como esta, para a prevenção de tal condição, é de suma importância o conhecimento mínimo sobre educação financeira.

OBJETIVOS

Pesquisar e analisar a opinião da população da Região do Alto Tietê, Estado de São Paulo, Brasil, sobre necessidade da educação financeira na educação básica e evidenciar a sua importância na sociedade.

METODOLOGIA

Será utilizada como metodologia de estudo, a pesquisa exploratória-descritiva de abordagem quanti-qualitativa de corte transversal, onde envolverá além das pesquisas bibliográficas, pesquisa de opinião para obter informações atuais de um grupo de pessoas aleatórias e residentes na Região do Alto Tietê, no Estado de São Paulo, Brasil. Serão sujeitos da pesquisa a população da região do Alto Tietê Cabeceiras (Biritiba Mirim, Salesópolis e Mogi das Cruzes), situado no Estado de São Paulo, Brasil, pessoas com mais de 18 anos com acesso a algum tipo de tecnologia ligada à internet. Será elaborado um questionário que atinja os objetivos da pesquisa. Este questionário (APÊNDICE 1) deverá ser disponibilizado no Google forms e o link será enviado para os contatos dos pesquisadores e cada respondente será convidado a enviar para mais pessoas, formando assim uma rede de pessoas moradoras na região. Espera-se um N de 120 participantes, mas até o término desta pesquisa apenas 83 pessoas responderam ao questionário, das quais, em documento anexo existe um descritivo completo de cada um dos participantes, com idade, nome, profissão, endereço de residência, endereço virtual e gênero. A pesquisa é considerada pesquisa de opinião e de



acordo com a Resolução 510 de 2016 da CONEP – Coordenação Nacional de Ética em Pesquisa, não necessita de parecer de aprovação do CEP. As respostas abertas serão analisadas qualitativamente a partir da Análise de Conteúdo (MINAYO, 2001) utilizando-se o software NVivo. As respostas quantitativas serão analisadas por meio de estatística descritiva.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

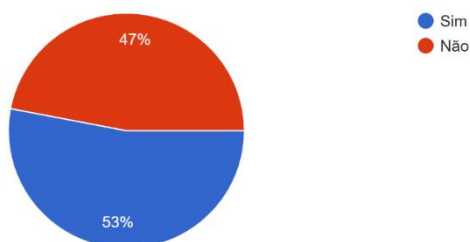
Com os resultados levantados de um grupo de pessoas de forma aleatória sobre Educação Financeira, com área de abrangência de pessoas residentes no Alto Tietê, Estado de São Paulo, Brasil. Com base nestas informações, promover o despertar do interesse de novas pesquisas e ações de estudantes de Ciências Contábeis e Administração sobre a necessidade de contribuir para o despertar do conhecimento da Educação Financeira nas escolas de Educação Básica.

O que é educação financeira? Uma pergunta simples que nos remete um entendimento amplo. O programa Aprender Valor (2020), reforça afirmando que, “O cidadão que se relaciona bem com o dinheiro realiza sonhos, não apenas os próprios, mas, também, daqueles que estão à sua volta.” E complementa, saber escolher entre suas vontades e as despesas, faz com que a pessoa escolha de forma consciente e independente, o que lhe trará maior benefício futuro. (Aprender valor, 2020). O papel da educação financeira vai além de conhecer, mas também é capacitar e instruir cidadãos a gerir sua vida financeira, estruturando de forma segura o desenvolvimento do país, pois, a eficácia e eficiência de serviços serão recíprocos fazendo com que todos usufruam de uma relação saudável. (ENEF, 2017). A educação financeira no Brasil ganhou proporção maior nos dias atuais, devido à crise que estamos passando agravada pelo vírus da COVID 19, nesse cenário de incertezas o Ministério da Educação (MEC) em parceria com a Comissão de Valores Mobiliários (CVM), lançam projeto em que visa levar conhecimento sobre a educação financeira para profissionais da educação pública, e assim possibilitar o amparo de jovens estudantes ao ensinamento sobre finanças para que estes tenham o mínimo de informação acerca do assunto e consigam poupar para seu bem estar financeiro. (Ministério da Educação, 2021). Como visto até o presente, a inserção da educação financeira é imprescindível na formação dos cidadãos e se faz necessário na vida coletiva e individual, assim a relevância da pesquisa referida neste trabalho é de suma importância. A pesquisa proposta e disponibilizada em 05/03/2021 a 06/09/2021 no *google forms*, com o título de Teste Financeiro, contou com a participação de 83 pessoas da região do Alto Tietê que contempla as cidades de Biritiba- Mirim, Mogi das Cruzes e Salesópolis, dentre os pesquisados foram 39 homens e 44 mulheres, sendo a idade de 13 pesquisados entre 18 anos a 24 anos; 24 entrevistados entre 25 anos a 30 anos; 22 entrevistados entre 31 anos a 40 anos; 12 entrevistados entre 41anos a 50 anos e, 12 entrevistados acima de 50 anos. Perguntamos se os 83 participantes tinham conhecimento sobre o tema educação financeira, com 91,6% (76 pesquisados) afirmaram ter ouvido falar e 8,4% (7 pesquisados) não teriam contato com o tema. Ainda questionamos se eles sabiam gastar o seu dinheiro e dos 83 pesquisados, 47% (39 participantes) afirmaram não saber gastar seu dinheiro e 53% (44 participantes) acreditam saber gastar seu dinheiro. Continuando a pesquisa foi perguntado aos 83 participantes se eles sabiam poupar dinheiro, com 53% (44 participantes) afirmando não acreditar que sabe poupar e 47% (39 participantes) que acreditam saber poupar.



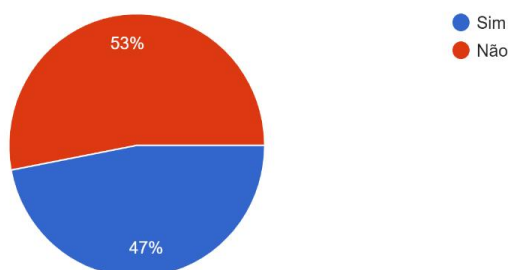
Você acredita que sabe gastar seu dinheiro?

83 respostas



Você acredita que sabe poupar seu dinheiro?

83 respostas



A pergunta seguinte foi para saber se os 83 pesquisados acreditavam ter a necessidade de uma orientação financeira para gastar ou poupar seu dinheiro, 63 participantes disseram que acreditavam precisar de orientação financeira, 18 participantes afirmaram não necessitar de orientação financeira e 2 participantes acreditam que talvez necessite de orientação financeira.

CONCLUSÃO

Com a crescente linha de crédito disponibilizada e adquirida por muitos brasileiros e o considerável aumento no índice de inadimplentes, subentende-se que seja necessária uma intervenção no ensino que venha a disponibilizar conhecimento sobre a educação financeira, que seja capaz de promover autonomia a todos, de modo que todos consigam gerir os recursos financeiros aos quais eles têm acesso. Efetivamente disponibilizar elementos de conscientização financeira a partir da educação básica poderá auxiliar no futuro de todos os brasileiros envolvidos neste processo. Verificamos que o Governo Federal, com auxílio do MEC e em parceria com a CVM, objetiva educar 500 mil docentes em 3 anos para multiplicar o conhecimento de educação financeira no ambiente escolar brasileiro, com o objetivo de atingir 25 milhões de estudantes brasileiros, inclusive, alunos da educação básica. Com a pesquisa praticada, verificamos a real necessidade da prática de educação financeira para o ensino fundamental na Região do Alto Tietê, situado no Estado de São Paulo, Brasil. Na pesquisa identificamos uma carência de conhecimento entre a educação financeira e os indivíduos que dependem dela para terem uma vida saudável e prazerosa. As informações apresentadas na pesquisa mostram que as pessoas têm conhecimento sobre o termo



REVISTA CIENTÍFICA DA UMC



educação financeira, porém, vimos que elas tendem a saber gastar mais do que poupar. Como observado pelas orientações da OCDE, a educação financeira promove a integração do cidadão a sociedade contemporânea que vivemos.

REFERÊNCIAS

BANCO CENTRAL DO BRASIL. **Cidadania Financeira**. Disponível em: Cidadania Financeira (bcb.gov.br) Acessado em: 06 de março de 2021.

BRASIL. **CVM e MEC lançam plataforma para capacitar meio milhão de professores em educação financeira**. Disponível em: <https://www.gov.br/cvm/pt-br/assuntos/noticias/cvm-e-mec-lancam-plataforma-para-capacitar-meio-milhao-de-professores-em-educacao-financeira>. Acessado em: 05 de setembro de 2021.

OECD. **Improving Financial Literacy: Analysis of Issues and Policies**. OECD, 2005a. Disponível em: <http://www.browse.oecdbookshop.org/oecd/pdfs/product/2105101e.pdf>. Acesso em: 08 de agosto de 2021.

ENEF. **Orientação para educação financeira nas escolas**. Disponível em: DOCUMENTO-ENEF-Orientações-para-Educ-Financeira-nas-Escolas1 (vidaedinheiro.gov.br). Acessado em: 05 de setembro de 2021.

SANTOS, José Odálio dos. **Finanças pessoais para todas as idades: um guia prático**. Grupo GEN, 02/2014. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522485741/>. Acesso em: 07 de junho de 2021.

VIDA E DINHEIRO. **Paradigmas da educação financeira no Brasil**. Rev. Adm. Pública, Rio de Janeiro, V. São Paulo. 2015/2016. Disponível em: Projeto_Piloto_Ensino_Fundamental_Relatorio_Final_2016.pdf (vidaedinheiro.gov.br). Acessado em: 05 de setembro de 2021.